Relatório **anual** 2020

Sumário

Boas Vindas

2020, o ano que tudo mudou!

O Instituto C&A
(o que é o instituto hoje)

A linha do tempo do Instituto C&A

Visão / Propósito / Posicionamento

Conselho

Time

Nossa Estratégia
Como o Instituto se conecta com a marca C&A

Rede de parceiros

Ajudas humanitárias

Programa de voluntariado:

- Mudanças no Programa de Voluntariado do Instituto
- Atividades Voluntárias de 2020

Programa de Empreendedorismo:

- Funcionamento do programa
- Início das atividades
- Diálogo com organizações

Mudanças no Instituto

Boas Vindas

Somos o pilar social da C&A Brasil há 30 anos. A partir de investimentos financeiros da C&A Brasil e da COFRA Foundation, atuamos nas frentes de Voluntariado, Empreendedorismo e Ajudas Humanitárias.

Em 2020, em meio às crises originadas a partir da Covid-19, estivemos ainda mais firmes no propósito de fortalecer comunidades brasileiras por meio da moda, . A vontade de fazer a diferença é o que nos move todos os dias.

Neste relatório, vocês terão a chance de conferir um pouco do que fizemos esse ano e conhecer melhor nossas diversas áreas de atuação na comunidade. Para além de compartilhar os resultados dos projetos, desejamos também plantar uma semente de esperança em cada um dos corações e deixar um convite sincero para construirmos juntos uma sociedade mais justa e humana.

Aos que caminham conosco nessa jornada de amor e generosidade, agradecemos sempre!

2020,
o ano que tudo mudou!

Quando a família Brenninkmeijer decidiu aposentar a estrutura da C&A Foundation global e amplificar a sua atuação filantrópica com a Laudes Foundation, todas as lideranças regionais do negócio tinham uma decisão a tomar: manter ou não a estrutura social e assumir a sua responsabilidade de gestão financeira de forma integral.

Apenas no Brasil, o Instituto C&A continuou e com essa decisão eu e a Gabriela Santiago iniciamos um processo de desvinculação do restante do time e a missão de reposicionar o Instituto na sua imagem e propósito.

A primeira decisão foi manter e aprimorar o nosso programa de voluntariado corporativo que, em 2019, atingiu o engajamento recorde em que 16% da força de trabalho da C&A realizou, pelo menos uma vez no ano, alguma ação voluntária de forma presencial em mais de 120 organizações sociais, apoiadas por nós, em todos os estados do Brasil.

Grande parte dessas organizações têm atuação na causa da Educação, cujo público beneficiado é, em sua maioria, composto por crianças de 0 a 12 anos. Durante esses anos de voluntariado, o Instituto realizou profundas avaliações para entender quais eram os impactos que o programa de voluntariado estava trazendo para suas três principais partes interessadas: a comunidade, o voluntário e a C&A.

Com isso, concluímos que a maior entrega do nosso programa era a geração de maior consciência social do voluntário dentro da comunidade que ele estava inserido: o que é muito bem-vindo dentro de um Brasil que convulsiona em desafios políticos e socioeconômicos há décadas.

Munidos de inquietude e inconformismo, decidimos fazer mais. Em 2020, mesmo diante da pandemia da COVID-19 quando aportamos mais de meio milhão de reais em recursos para responder as principais consequências da crise, resolvemos realizar uma ambiciosa e necessária mudança no nosso programa: descontinuar 100% da nossa atuação com iniciativas ligadas à educação de crianças e adolescentes de 0 a 12 anos. Demos início então a um novo capítulo de atuação dentro de projetos e organizações ligadas à cadeia da moda, onde o negócio está inserido e as competências dos colaboradores da C&A são desenvolvidas.

Neste desafio, que está nos demandando um esforço no entendimento sobre como somar os conhecimentos que nossos voluntários têm sobre o varejo de moda às necessidades dessas organizações, encontramos uma oportunidade única: gerar mais impacto junto a esses novos parceiros.

Mapeamos nas organizações um novo perfil de beneficiado: mulheres, comunidades periféricas, o público LGBTQIA+, egressos do sistema prisional, pessoas com deficiência, idosos, migrantes e refugiados e a comunidade negra. E é com essas pessoas que estamos criando um novo jeito de fazer voluntariado.

A primeira ação que tivemos dentro desse propósito foi deixar de priorizar e perseguir o indicador de engajamento, ou seja, não temos como principal objetivo trazer mais voluntários ao nosso programa, ainda que esse seja um indicador importante. Queremos a partir de agora nos fixar sobre o legado e transformação que esses voluntários podem deixar nas comunidades.

Esse combinado, em alinhamento com as lideranças da C&A permitiu que neste ano nos debruçássemos mais em diálogos profundos com as organizações, com trocas e conversas intensas entre voluntário e beneficiado que vem trazendo resultados importantes, onde o “match” conhecimento e necessidade é mais efetivo.

Nesta mudança, colecionamos histórias com impactos tangíveis e intangíveis em parceria com iniciativas como o Coletivo Trans Sol (que atende o público de mulheres transexuais e travestis) que não só conseguiu manter sua operação durante a pandemia, mas também junto com os voluntários estão preparando lançamento de nova coleção para 2021; com o projeto Costurando Sonhos em Paraisópolis que se fortaleceu através de uma ação voluntária e agora está expandindo a capacitação de mulheres para a moda em mais comunidades do Brasil através do G10 das Favelas; com o Coletivo Tem Sentimento que atua em uma das regiões mais vulneráveis de São Paulo, a Cracolândia, desenvolvendo com os voluntários uma coleção e um desenvolvimento de seus canais digitais de venda.

Ao longo de 2020, estruturamos também com o apoio da Move Social e com a presença da Adriana Barbosa e Giuliana Ortega dentro do nosso Conselho de Administração a Teoria da Mudança do programa de Empreendedorismo que seria lançado um ano depois e fechamos assim a estruturação do nosso conteúdo programático junto ao Voluntariado e a frente de Ajudas Humanitárias.

Essas novidades têm por trás sempre o anseio de trazer nossos parceiros no centro de nossa estratégia na ânsia de cumprir com maior assertividade o nosso novo compromisso como investidor social privado: **fortalecer as comunidades por meio da moda.**

O Instituto C&A

(o que é o instituto hoje)

O Instituto C&A nasceu em 1991 com o propósito de investir em organizações, projetos e inicia - tivas que tinham como objetivo alavancar a educação de base, de crianças de zero a doze anos. Já no começo do Instituto, os associados da C&A eram convidados a participar de ações voluntárias com este público.

Em 2015, o Instituto mudou seu propósito, atuando globalmente na transformação da indústria da moda, com um olhar holístico no suporte a projetos que apoiavam desde a produção de matérias-primas, questões de direito e trabalho da manufatura e também para o consumo e pós-consumo. Com esta mudança, os associados começam uma jornada de trabalho voluntário também na cadeia da moda.

Em 2020, o legado transformacional do Instituto C&A em todo o mundo migrou para a Laudes Foundation, e o Instituto C&A retornou para uma atuação regionalizada e com foco no fortalecimento de comunidades por meio da moda. O Programa de Voluntariado continua agora 100% focado em organizações que utilizam moda para realização de trabalhos de promoção social com seu público beneficiado.

Um novo Programa de Empreendedorismo surge no Instituto, com foco no desenvolvimento de iniciativas protagonizadas por pessoas de grupos sociais que lutam para afirmar seus direitos em todo o País.

Uma das premissas do novo posicionamento do Instituto é manter o legado do Programa de Voluntariado que trazemos desde 1991, um dos voluntariados colaborativos mais antigos do Brasil. Assim, mantivemos o Programa a partir de uma mudança estratégica, voltando-o para organizações sociais que têm a moda como elemento central. Criamos ainda uma frente de empreendedorismo específica com grupos que lutam para afirmar seus direitos: mulheres, comunidades periféricas, comunidades negras, LGBTQIA+, população do sistema prisional e pessoas com deficiência. Nosso objetivo é fomentar projetos e iniciativas empreendedoras que englobem práticas mais sustentáveis e valorização do trabalho decente, para que em médio ou longo prazo eles consigam se integrar à rede de valor da C&A.

Por conta das desigualdades sociais do País, há um afastamento natural desses públicos e territórios marginalizados. Por meio da conexão dos voluntários, acreditamos ser possível criar movimentos de empatia que se faz ao conhecer as dificuldades de perto. O lançamento do Programa de Empreendedorismo deve ser feito em 2021.

A linha do tempo **do Instituto C&A**

1991 – 2015

O Instituto nasce com o propósito de investir em organizações, projetos e iniciativas que tinham como objetivo alavancar a educação de base, de crianças de zero a doze anos. Já no começo do Instituto os colaboradores da C&A eram convidados a participar de ações voluntárias com este público

instituto C&A
muito mais juntos

2015 – 2019

Em 2015, o Instituto muda o seu propósito, atuando globalmente na transformação da indústria da moda, tendo um olhar holístico no suporte a projetos que olhavam desde a produção de matérias primas, para as questões de direito e trabalho da manufatura e também para o consumo e pós consumo. Com esta mudança, os voluntários começam uma jornada de trabalho voluntário também na cadeia da moda.

Instituto C&A

2020

Em 2020, o legado transformacional do Instituto C&A em todo o mundo migra para a Fundação Laudes e o Instituto C&A retorna para uma atuação ais regionalizada com o foco no Brasil. O programa de voluntariado continua agora 100% focado em organizações ligadas a moda e um novo programa de Empreendedorismo surge com foco no desenvolvimento de iniciativas lideradas por comunidades vulneráveis do pais.

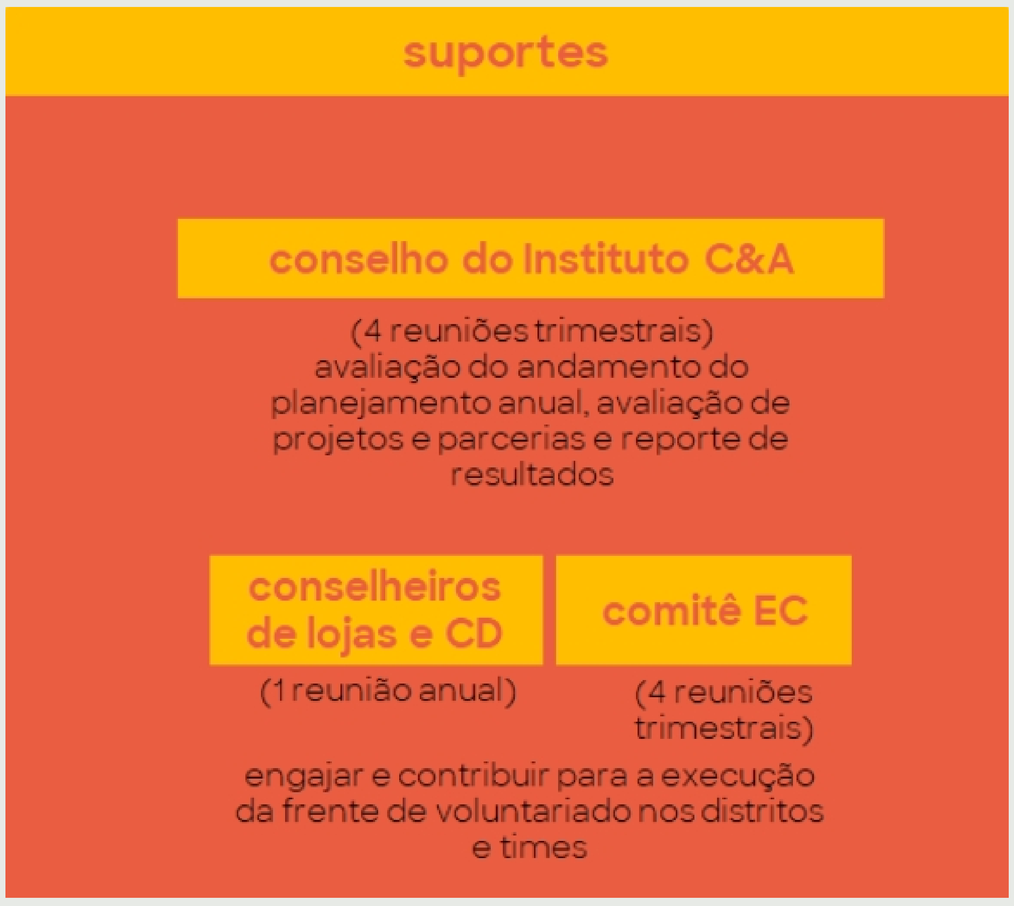
Visão:
Enquanto a C&A é muito EU, promovendo uma forte conexão com Ela, o Instituto C&A amplia esse olhar do Eu para o nós.

Propósito:
Existimos para fortalecer comunidades por meio da moda. Articulamos uma rede sólida de voluntários e apoiamos empreendedores sociais de grupos vulneráveis.

Posicionamento:
Somos uma marca que se importa com a coletividade no território da moda. O NOS (muito mais juntos) representa o fortalecimento de comunidades e abraça o significado de pertencer a algo maior.

Conselho

O Instituto C&A conta com um Conselho de Administração composto por pessoas internas e externas da C&A. O papel do conselho é direcionar e contribuir para o andamento do planejamento anual, além de realizar aprovações de investimentos financeiros acima de R$ 100 mil. Além disso, semestralmente é realizada prestação de contas para a Cofra Foundation, que é um dos investidores do Instituto C&A. Em 2020, a Cofra Foundation investiu € 800 mil para a operação do Instituto C&A no Brasil.



Os conselheiros

Adriana Barbosa
CEO da PretaHub

Fernando Brossi
Vice Presidente de Operações e Experiência para ELA da C&A

Fernando Guglielmetti
Head de Omnichannel da C&A

Giuliana Ortega
Diretora Executiva da Laudes Foundation no Brasil (ex Diretora Executiva do Instituto C&A)

João Souza
Head Comercial do Feminino da C&A

Marcia Costa
Vice Presidente de Gente & Gestão

O time

Gustavo Narciso
Gerente Executivo do Instituto C&A

Gabriela Santiago
Analista de Programas Voluntariado Lojas e Administrativo

Nossa Estratégia

Como o Instituto se conecta com a marca C&A

Moda, voluntariado, empreendedorismo e comunidade são as palavras chaves que dão vida ao Instituto C&A.
A moda é o território de atuação do Instituto e o que o conecta com a marca C&A. O voluntariado e o empreendedorismo são as plataformas de atuação que representam as comunidades.

Fortalecer comunidades é ampliar a visão do **EU** para o **NO$**.
É fazer junto.

Rede de parceiros

PRAÇA	Nome OSC 2020
BETIM	ONG Oportunidade
IPATINGA	Não encontrado
SETE LAGOAS	Associação Projeto Pequeninos
BRASÍLIA	Associação sociocultural São Luís oriundo do Itapoã - ASLOI
IMPERATRIZ	Associação Madalena de Canossa
PALMAS	Centro Espírita Amor e Caridade
APARECIDA DE GOIÂNIA	Associacao de Familiares e Amigos do Autismo de Goias - Afaag
RIO VERDE	Obras Sociais Chico Xavier
PORTO VELHO	Agência Adventista de desenvolvimento e recursos assistenciais noroeste brasileira
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Bemfazbem
RIO DE JANEIRO	Pipa Social
FEIRA DE SANTANA	Associação Beneficente Cultural Ugo Meregalli
ARACAJU	Oratório de Bebé
ARAPIRACA	Escolinha Santo Antônio
CARUARU	Mulheres de renda
CAMARAGIBE	Projeto mãos de mães
RIO DE JANEIRO	Asplande
RIO DE JANEIRO	Casa Emilien Lacay - Rede cruzada
RIO DE JANEIRO	São Martinho
RIO DE JANEIRO	NEAC - Núcleo Especial de Atenção a Criança
SÃO GONÇALO	Associação Espaço Pequeno Cidadão - AEPEC
NOVA IGUAÇU	Centro Comunitário São Sebastião de Vila de Cava
RIO DE JANEIRO	Lar de Frei Luiz
SÃO PAULO	UNIBES
SÃO PAULO	Coletivo Maloka Estampa

UBERLÂNDIA	Projeto Estação Vida
SÃO JOSÉ DO RIBAMAR	ONG Nave
TERESINA	Acoste
MACAPÁ	A Casa da Hospitalidade
PARÁ	Associação Time Enactus
SANTAREM	Casa Azul - Centro Especializado em Autismos
CUIABÁ	Instituto Joana DArc - Saúde e Sustentabilidade
MANAUS	Projeto Mulheres Empreendedoras
CAMPINA GRANDE	Ateliê Dorcas
JOÃO PESSOA	Arca
NATAL	Casa Durval Paiva - Projeto Moda, Vida e Arte
PAULISTA	Creche Escola Maria de Nazaré
FORTALEZA	Centro de Inclusão Social Renascer
JUAZEIRO DO NORTE	Centro Comunitário Padre Cicero
MOSSORÓ	AAPCMR - Associação de Apoio ao Portador de Câncer de Mossoró e Região
SÃO PAULO	Artesanato Fraterno Casa do Cristo Redentor
SÃO PAULO	Associação Seara Norte
GUARATINGUETÁ	Associação Seara Norte
TAUBATÉ	Instituição Fraternidade Toca de Assis
GUARULHOS	Projeto Tear
MOGI DAS CRUZES	Coletivo Meninas de Mahin
SÃO PAULO	Coletivo Violeta
VOLTA REDONDA	Coletivo Mina Preta
CAMPINAS	CRAMI

Rede de parceiros

LIMEIRA	Centro de reabilitação de Piracicaba
BARUERI	Barueri Paraolimpico
POÇOS DE CALDAS	CEI Lápis de Cor
PRESIDENTE PRUDENTE	Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo
MARÍLIA	Associação amor de mãe
RIO CLARO	Amigos de São Judas Tadeu
RIBEIRÃO PRETO	Serviço Social São Judas
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	As Valkirias
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	Associação Pedagógica Eurípes Barsanulfo
CURITIBA	Pontos com Amor
JOINVILLE	Centro de Educação Infantil Recanto dos Querubins
SÃO PAULO	Ateliê Cendira
JUNDIAÍ	Recortes de Carinho
SOROCABA	UniOng
SANTO ANDRÉ	Human Hand
SÃO VICENTE	Nacac - Nucleo de Amparo a Crianças e Adolescentes com Câncer
CAXIAS DO SUL	Casa Anjos Voluntários
SÃO JOSÉ	Casa da Criança do Morro da Penitenciária
NOVO HAMBURGO	Centro de Integração de Redes Sociais e Culturais Locais Cirandar
BARUERI	Associação Mulheres do Grajaú
RIO DE JANEIRO	ONG Semeando para o Futuro

Ajudas humanitárias

O Instituto C&A também realiza aportes financeiros para ajudas humanitárias em situações que envolvem calamidade pública em razões de crises ambientais, sociais e sanitárias. No início de 2020, deslocou investimentos da ajuda humanitária para iniciativas e projetos que estavam fazendo o enfrentamento da pandemia na base com comunidades e com o pessoal da saúde, tendo investimento total de R$ 554 mil. O microempreendedorismo e o apoio às comunidades mais vulneráveis foram as nossas causas no combate à pandemia. As ações foram apoiadas por meio de três frentes:

parceiros do Instituto C&A: a partir de contatos com os parceiros para mapear as necessidades e o cenário, elegemos as organizações mais impactadas;

fundos da sociedade civil: aporte financeiro a fundos de arrecadação que trabalharam na compra e distribuição de suprimentos que atenderão hospitais, comunidades e microempreendedores mais vulneráveis com a crise;

articulação de redes: recursos para articulação da Rede Asta na confecção de EPIs hospitalares, conectando costureiras, fornecedores de matérias-primas e distribuição.

AÇÕES	INVESTIMENTO (R$ MILHARES)	OBJETIVO
Coletivo Trans Sol	15	Fornecer dois meses de auxílio para a operação do Coletivo
Ipê	7,5	Fornecer dois meses de auxílio às costureiras do projeto Costurando o Futuro
Associação das Mulheres de Paraisópolis	20	Fornecer 3 mil refeições para a comunidade de Paraisópolis
Rede Asta	180	Confeccionar e distribuir 15 mil faceshields (Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus e Fortaleza) e articular costureiras e artesãos na produção e distribuição de EPIs
Coalizão Éditodos	50	Apoiar microempreendedores em comunidades periféricas do País
Matchfunding Enfrente	27	Apoiar microempreendedores e comunidades periféricas de todo o País
Fundo Volta por Cima	50	Apoiar microempreendedores com empréstimos a juro zero
Redes da Maré	20	Comprar itens de higiene e cestas básicas para famílias do Complexo da Maré
OCA Escola Cultural	20	Comprar itens de higiene e cestas básicas para comunidades de Carapicuíba
Amebras	10	Pagar costureiras na confecção de máscaras no Rio de Janeiro
Fundo CoVida	25	Efetivar ação de fundo nacional de apoio à continuidade de negócios sociais impactados pela crise
Coletivo Tem Sentimento	15	Apoiar a confecção e distribuição gratuita de máscaras na Cracolândia, em São Paulo
Plana Vivências	5	Comprar e distribuir itens básicos para comunidade indígena do Jaraguá, em São Paulo
Rede Nóis por Nóis	5	Apoiar microempreendedoras do Grajaú, zona sul de São Paulo
Conexão Musas	10	Apoiar a produção de máscaras de tecido feitas por mulheres em situação de vulnerabilidade social
Ficas de Máscara	10	Apoiar a estruturação do projeto de geração de renda para mulheres deste projeto
#EuCuido	10	Comprar e doar para comunidades da região norte do país máscaras de tecido feitas por mulheres que saíram do cárcere
Atrium SP	20	Apoiar a produção de marmitas para distribuição a pessoas em situação de rua no centro de São Paulo
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) RJ	20	Apoiar a produção de marmitas para distribuição a pessoas em situação de rua no centro do Rio de Janeiro
Casa Miga Manaus	15	Auxiliar no custo de manutenção do abrigo a LGBTs expulsos de casa em Manaus por três meses
Aliança Povos Indígenas Manaus	20	Apoiar a compra de itens de higiene e alimentos a comunidades indígenas do município de Manaus

Programa de **voluntariado**

- Mudanças no Programa de Voluntariado do Instituto
- Atividades Voluntárias de 2020

Voluntariado

Para os associados das nossas lojas, oferecemos um programa de voluntariado 100% focado nas necessidades das comunidades nas quais estamos presentes como negócio. Quando o programa se inicia, os voluntários e um gerente de loja vão até a organização social localizada no entorno da unidade de negócio. Neste momento, realizam um planejamento anual das atividades voluntárias a serem executadas, bem como uma assinatura de um termo de compromisso. Esta carta formaliza a parceria em que as necessidades da organização e as habilidades e possibilidades de ações voluntárias dos associados da C&A são coordenadas em um planejamento.

Com a transformação do Instituto, que antes priorizava organizações focadas na educação de base de crianças de 0 a 12 anos e passou a trabalhar com organizações sociais relacionadas à moda, fizemos um aporte significativo às instituições atendidas em 2019, para que conseguissem se sustentar, e também um trabalho de despedida dos voluntários para evitar o rompimento brusco dos vínculos. O aporte foi de R$ 3.500 por organização, somando 117 organizações e R$ 409,5 mil de auxílio.

No Escritório Central, nossos associados exercem funções mais multidisciplinares e diversas em comparação ao perfil do associado das nossas lojas. Por isso, o programa de voluntariado tem um potencial diferenciado na contribuição com nossas organizações sociais parceiras. Nesse sentido, obtivemos uma resposta bastante positiva de engajamento em 2020, fortalecendo as atividades on-line.

O desenvolvimento das novas atividades no ano foi particularmente difícil em razão da crise sanitária. Adequamos o programa para podermos fazer tudo com distanciamento social, mas, das mais de 70 equipes inscritas no começo do ano, somente 20 puderam desenvolver o trabalho da maneira que havia sido projetado.

Em 2020, somando voluntariado e ajudas humanitárias, contemplamos 78 organizações, com um investimento total de R$ 3,8 milhões.

› Mudanças no Programa de Voluntariado do Instituto

› Atividades Voluntárias de 2020

Mudanças no Programa de Voluntariado do Instituto

educação

Os voluntários de lojas e CDs atuavam desde 1991 com crianças de 0 a 12 anos

moda

Os voluntários do escritório central desde 2017 já atuavam com organizações ligadas à cadeia da moda e a partir de 2020 este modelo se estenderá para os voluntários de lojas e CDs também, movimentando todo o programa para o mesmo campo de atuação do negócio.

Grupos sociais privados de direitos que se fortalecem através da moda

· mulheres · territórios periféricos · comunidade negra · migrantes
· refugiados · comunidades indígenas e quilombolas · LGBTQIA+
· egressos sistema penitenciário · idosos · pessoas com deficiência
· pessoas em situação de rua

75% da força de trabalho da indústria da moda é composta por mulheres, assim como o novo perfil das nossas beneficiadas. essas mulheres estão organizadas em alguns tipos de modelos por quais serão apoiados pelo voluntário.

Atividades Voluntárias de 2020

Instituto C&A em casa: associados da C&A foram convidados a utilizar as suas redes sociais pessoais para divulgar campanhas de arrecadação de recursos para quatro organizações sociais que estavam trabalhando no apoio ao atendimento a famílias afetadas pelas consequências da crise da Covid-19: Redes da Maré no Rio de Janeiro, Associação do Bairro do Coroado em Salvador, Jurunas no Pará (Projeto Telas em Movimento) e Associação de Catadores em Porto Alegre.

Hackathon Social: por meio de encontros on-line e recursos investidos, 75 voluntários do Escritório Central da C&A realizaram um plano de trabalho para solucionar problemas de quatro organizações sociais da grande São Paulo: o Coletivo Tem Sentimento, que atua na região da Cracolândia com a inserção de mulheres do território por meio de um ateliê de costura; o Coletivo Trans Sol, que atende o público de travestis e transexuais com cursos de capacitação em técnicas de costura e bonecaria; o Projeto Cerzindo, que realiza atendimento e capacitação em oficinas de costura e serigrafia para migrantes e refugiados; e a Oficina do Bem do Centro Social Carisma, que atua na capacitação de mulheres da periferia de Osasco.

Moda para o Bem: associados de loja firmaram parcerias com mais de 20 organizações que se utilizam da moda, mapearam as suas necessidades e, por meio desse trabalho, o Instituto C&A realizou investimentos para apoio institucional dessas organizações no momento de crise de arrecadação de recursos por conta da pandemia da Covid-19.

	VALOR (R$ MILHARES)	AÇÕES
Programa de Voluntariado	2.100,0	Consultoria para gestão do voluntariado de lojas, CDs e Social Hackathon com investimentos nas organizações sociais escolhidas com voluntários.
Programa de Empreendedorismo	80,0	Consultoria para estruturação do programa.
Assistência humanitária	554,0	Respostas do Instituto C&A à pandemia da Covid-19 com parceiros e organizações brasileiras.
Comunicação	340,0	Rebranding e redesenho de canais internos e externos (novo site e redes sociais)
Custos de administração	311,0	Custos de infraestrutura, serviços e participação em organizações
Salários	429,1	
Total	3.814,1	

Programa de **Empreendedorismo:**

O Instituto C&A lançará em abril um programa de empreendedorismo voltado para grupos sociais vulnerabilizados.
Entre eles, negros, comunidade LGBTQIA+ e imigrantes. A iniciativa estreitará os laços desses empreendedores com a C&A e possibilitará que alguns deles comercializem seus produtos no marketplace da marca.
Quem adianta os detalhes com exclusividade é o gerente executivo do instituto, Gustavo Narciso.

- Funcionamento do programa
- Início das atividades
- Diálogo com organizações

Funcionamento do Programa

O objetivo do programa é desenvolver negócios protagonizados por grupos sociais que trabalham moda autoral, com práticas sustentáveis e trabalho decente. Isso abrange empreendimentos comandados pela comunidade LGBTQIA+, negros de territórios periféricos, mulheres, egressos prisionais, idosos, pessoas com deficiência, imigrantes e refugiados.

Esses negócios serão aperfeiçoados de diversas maneiras. Entre elas, mentorias, cocriação e desenvolvimento de produtos, sob os cuidados dos colaboradores da C&A. Também poderão se tornar fornecedores de compras indiretas da empresa, como brindes e kits corporativos. A oportunidade mais atrativa, certamente, é a possibilidade de vender seus produtos no marketplace da empresa, desde que atendam a uma série de critérios e requisitos.

Idealizado antes mesmo da pandemia e estruturado ao longo de 2020, o programa será duradouro e terá abrangência nacional. Os principais focos de 2021 serão o afroempreendedorismo, transempreendedorismo, o público de imigrantes, refugiados e territórios periféricos. Para isso, o Instituto acolherá cerca de cinco parceiros intermediários que atuem em territórios ou grupos específicos. Podem ser empresas, coalizões ou organizações da sociedade civil.

“Esse parceiro terá o papel de conduzir projetos de gestão, aceleração, pesquisa e mapeamento de empreendedores de negócios de moda, que pertencem a grupos sociais com mais dificuldade de acesso a direitos”, acrescenta o gerente executivo. O formato de atuação dos empreendedores também será variado, incluindo marcas, negócios sociais, cooperativas ou coletivos.

› Início das atividades

› Diálogo com organizações

Início das atividades

Os primeiros editais serão lançados em abril, para todos os públicos-alvo. Empreendedores em vários níveis terão oportunidades, desde os mais iniciantes, com menor faturamento, até os mais maduros, que poderão adentrar o marketplace da empresa com mais facilidade. No caso desses, os esforços serão concentrados na digitalização e melhoria dos produtos, para torná-los coerentes com o portfólio da própria C&A.

Tendo em vista a crise sanitária causada pela Covid-19, as atividades do programa ocorrerão de forma remota e cumprirão as orientações distanciamento social. Isto coloca mais um elemento desafiador à execução, pois sabemos quanto o contato enriquece a troca. Além disso, o instituto tem buscado formas de fortalecer a resiliência dos empreendedores diante da crise atual.

"Estamos estudando formas de apoio para que eles tenham a infraestrutura necessária para se dedicar às plataformas que iremos oferecer em 2021, através de parceiros que possam oferecer microcrédito a juros baixos ou capital semente. Entendendo que estamos em um momento difícil para o consumo de moda no país"

Diálogo com organizações

Para desenvolver a estrutura da iniciativa, o Instituto C&A dialogou com organizações como Central Única das Favelas (Cufa), Rede Asta e G10 das Favelas para entender a melhor forma de fazer um programa que atendesse às necessidades da comunidade. Adriana Barbosa, fundadora e CEO do evento Feira Preta e da Pretahub, foi convidada para o conselho administrativo da entidade com intuito de reforçar esse desenvolvimento.

"Isso foi todo o ano de 2020. Agora, chegou a hora de colocar esse carro na rua. Temos, pela primeira vez, a possibilidade de conectá-lo [o programa] às nossas ações de uma forma um pouco mais robusta, pragmática e que gere resultado para os dois campos. Tanto para o campo do negócio quanto para o campo braço filantrópico", afirma Gustavo Narciso.

Mudanças no Instituto

O Instituto C&A foi criado em 1991 para apoiar organizações e projetos ligados ao fortalecimento da educação de base no Brasil. Em 2015, passou a focar na transformação da indústria da moda em nível global. Já no ano passado, o conglomerado da família Brenninkmeijer (dono da C&A) concentrou as iniciativas mundiais na recém-criada Laudes Foundation. O instituto, por sua vez, retomou os esforços exclusivos ao Brasil.

Há 30 anos, o braço filantrópico da marca tem um programa de voluntariado corporativo – o mais antigo do país, segundo Gustavo Narciso. São iniciativas que geram renda, capacitam pessoas e impulsionam o público beneficiado por meio de organizações sociais ligadas à moda. O novo programa de empreendedorismo surgiu como uma forma de ampliar o portfólio de ações com responsabilidade social do Instituto, além das verbas anuais que já são liberadas para ajuda humanitária.

"Já tínhamos esse desejo de trabalhar com comunidades 'vulnerabilizadas'. Quando a pandemia estourou, congelamos o programa, porque não víamos um cenário propício para fazer programas de mentoria e desenvolvimento, e canalizamos o investimento que teríamos naquele ano para ajudas humanitárias", justifica. Nesse período, o instituto apoiou organizações que atuaram no combate à fome e na produção de máscaras.

Programa Voluntariado Instituto C&A

resultados

- Associados/as sensibilizados/as com a realidade social do entorno
- Aumento da satisfação pessoal com sua atuação/contribuição social
- Desenvolvimento de competências individuais e coletivas
- Identificação com os valores da empresa
- Aumento do conhecimento de diferentes realidades socioeconômicas

Associados C&A

Programa Voluntariado Instituto C&A

resultados

- ampliação da renda e das oportunidades de desenvolvimento pessoal e social
- melhora nos pequenos negócios de impacto social
- melhora na autoestima das pessoas envolvidas

Comunidade Cadeira da moda

Empresa C&A

resultados

- associados compreendendo de perto os desafios sociais das clientes da marca
- fortalecimento da marca junto a pessoas e organizações dos territórios de atuação

Programa Voluntariado Instituto C&A

Públicos

Populações que lutam para afirmar seus direitos (sociais, políticos, econômicos, culturais, ecológicos), com especial atenção para: mulheres, populações negras, populações periféricas, público LGBTQIAP+

Estratégias

01 diagnóstico participativos para identificação de oportunidades nos territórios

02 parcerias com organizações locais

03 formação técnica e mentoria

04 comunicação interna, mobilização e reconhecimento dos/as voluntários/as pela empresa

Riscos

- pressão do negócio por metas das lojas
- redução do número de voluntários em virtude da mudança do escopo de atuação
- alta rotatividade dos/as associados/as voluntários/as
- restrição no apoio das lideranças da empresa para que os/as associados/as
- exerçam o trabalho voluntário

Premissas

- o programa voluntariado buscará a sinergia entre suas atividades e o core business da C&A
- a legitimidade política e social do programa voluntariado depende da liderança do Instituto C&A
- o programa voluntariado existe em si, sem necessária conexão com os demais programas do Instituto C&A, ainda que busque sinergias sempre que possível
- a empresa possibilita que o exercício do trabalho voluntário ocorra dentro do horário formal de trabalho dos/as associados/as
- o trabalho voluntário na cadeia da moda pode se dar de diversas maneiras, de forma a mobilizar os diferentes saberes dos/as associados/as
- o trabalho voluntário atuará a partir da busca de autonomia e fortalecimento dos públicos-alvos, tendo o empreendedorismo como estratégia indutora central

Programa Empreendedorismo Instituto C&A

resultados

- Contribuição na promoção da cultura empreendedora e desenvolvimento de competências para o empreendedorismo de impacto
- ampliação do potencial de responsabilidade social da companhia, envolvendo parceiros, sociedade e a cliente C&A

C&A

empreen dedores

resultados

- desenvolvimento e qualificação dos negócios com foco na formalização e crescimento sustentável
- aumento da receita geradas pelos negócios e inclusão produtiva no setor
- valorização e reconhecimento do potencial empreendedor dos grupos privados de direitos
- ampliação e visibilidade das narrativas do grupo social que o empreendedor pertence
- conexão com ecossistema de empreendedores para troca de conhecimentos e boas práticas

Programa Empreendedorismo Instituto C&A

Públicos

Populações que lutam para afirmar seus direitos (sociais, políticos, econômicos, culturais, ecológicos), com especial atenção para: mulheres, populações negras, populações periféricas, público, LGBTQIAP+

Estratégias

01 processos de mentorias, capacitação, qualificação ou aceleração

02 acesso a capital de investimento através de ações indiretas, com parceiros intermediários

03 produção e disseminação de conhecimento

04 utilização de recursos, via incentivo fiscal da C&A para financiamento de iniciativas de fomento ao empreendedorismo na moda

Riscos

- pressão do negócio por metas das lojas
- redução do número de voluntários em virtude da mudança do escopo de atuação
- alta rotatividade dos/as associados/as voluntários/as
- restrição no apoio das lideranças da empresa para que os/as associados/as
- exerçam o trabalho voluntário

Premissas

- o programa voluntariado buscará a sinergia entre suas atividades e o core business da C&A
- a legitimidade política e social do programa voluntariado depende da liderança do Instituto C&A
- o programa voluntariado existe em si, sem necessária conexão com os demais programas do Instituto C&A, ainda que busque sinergias sempre que possível
- a empresa possibilita que o exercício do trabalho voluntário ocorra dentro do horário formal de trabalho dos/as associados/as
- o trabalho voluntário na cadeia da moda pode se dar de diversas maneiras, de forma a mobilizar os diferentes saberes dos/as associados/as
- o trabalho voluntário atuará a partir da busca de autonomia e fortalecimento dos públicos-alvos, tendo o empreendedorismo como estratégia indutora central

www.institutocea.org.br

@instituto_cea

@Instituto.cea.br

/instituto-c&a/

/InstitutoCAMuitoMaisJuntos

Alameda Araguaia, 1022
Alphaville, Barueri | SP - Brasil
CEP 06455-000